

OS PORTOS ALGARVIOS

DURANTE a última dúzia de anos muitos algarvios (responsáveis) têm visto no Turismo a única oportunidade de progresso e não um mero e acidental caminho para o desenvolvimento. Tudo tem sido pedido em função do turismo: estradas, urbanização, enfim infra-estruturas por todo o lado e até «cultura» para o turismo... É este um grave erro de paralaxe que foi fluindo assim (com bonitas construções) a política e a administração algarvias e até a própria iniciativa privada fomentada pelo sistema errado.

Poucos se importaram com o fomento das nossas indústrias (cortiça, calçado, mobiliário...) quase ninguém (dos que podiam...) mexeu dedo eficiente na racionalização da indústria de conservas e pode-se contar quem se tenha preocupado com a criação de novas indústrias a partir das comprovadas potencialidades regionais (química, sobretudo). Nisto deve fazer-se uma certa justiça à Comissão Técnica Regional do Ministério da Economia que apesar de recente tem sido o único polso onde se tem feito o inventário realista daquilo que os algarvios desejariam para o futuro. O mais tem sido programa sobre o joelho, pese muito a certos meios onde a «crítica» é mais de base emotiva do que científica e objectiva.

Assim perante todos os governos da República os algarvios ganharam a fama de falarem muito nas ocasiões oficiais e do elogio: a longa fala da lírica descrição das belezas e de um falso potencial eco-

nómico; noutras ocasiões a fala mais longa sobre o que de facto contamos, sobre o que podíamos e devíamos ter para que pudéssemos

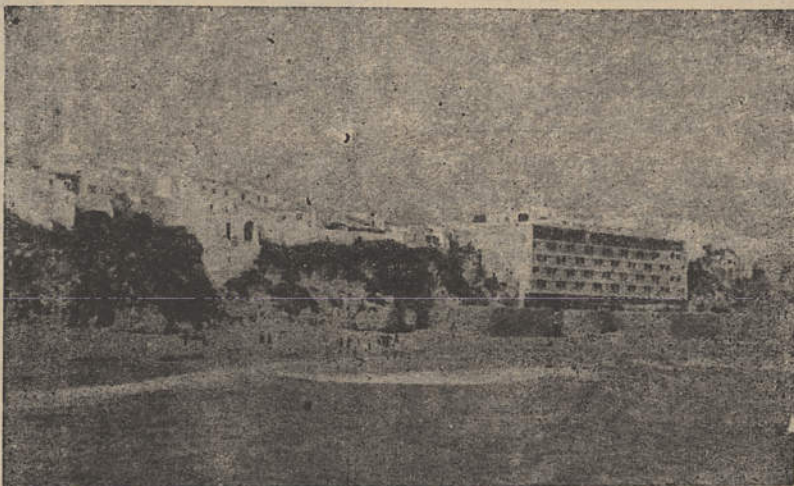
produzir (a electricidade e o caso de hoje: os portos...). Mas poucos falaram sobre o que tem causado a repulsão das populações, as assi-

metrias concelhias e a formação de uma estrutura económica parasitária, etc... etc...

Temos atribuído a designação de algarvios apenas com um conteúdo lírico e podemos constatar que os «algarvios» a quem coubesse a designação com realismo são os emigrantes que por sinal nenhuma educação receberam para a aplicação de seus capitais.

A completar este panorama certificamos com amargura que talvez o Governo tenha mais razão em prometer um porto oceânico para Sines destinado a exportar os produtos espanhóis, do que em realizar o que prometeu para Portimão ou

(Conclui na 4.ª página)



QUANDO SE COMPLETA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ALBUFEIRA?

SENDO a água um dos grandes problemas com que lutam cidades e vilas, com todas as complicações a isso ligadas, é a vila

de Albufeira, felizmente, possuidora de um grande manto de água que torna possível assegurar o abastecimento a toda a sua população. No entanto, ainda se encontram por abastecer em condições algumas partes da vila.

Esperamos que tudo se encaminhe de forma a conseguir-se para toda a vila, segurança no fornecimento do precioso líquido.

As Ferreiras é um dos pontos que mais necessita de água, não só pelas indústrias aí instaladas ou em vias disso, como pelo grande número de habitantes, esperando-se merecer de quem de direito a atenção e carinho necessários para se ver servida em toda a extensão, do precioso líquido.

Sabemos que estão em vias de conclusão os depósitos para abastecimento de água, mas quando se dará início às condutas de fornecimento aos mesmos depósitos e rede de distribuição?

As Ferreiras poucos poços possui em condições de assegurar o abastecimento público e as cisternas existentes, em tempos de pouca

(Conclui na 4.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

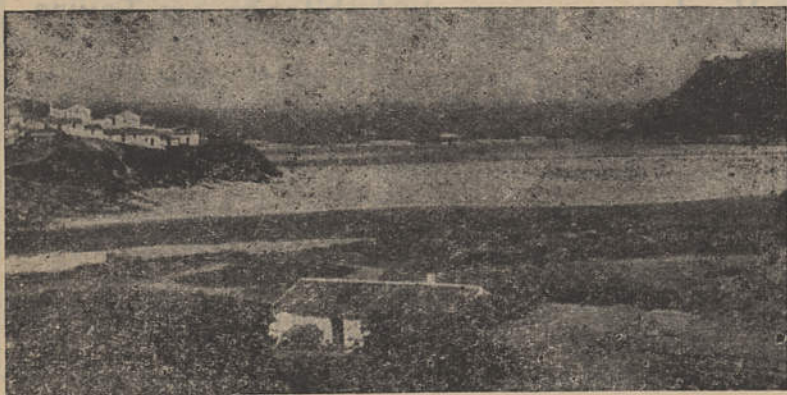
Janela do MUNDO

DOIS ASSUNTOS EM FOCO

As revelações de documentos secretos sobre a intervenção americana no Vietname publicadas em vários grandes jornais dos Estados Unidos, contribuíram não só para agitar a opinião pública mas também para focar uma vez mais os problemas do Sueste Asiático.

Perante tanta publicidade, o Presidente Nixon decidiu pôr à disposição do Congresso 47 volumes de documentos respeitantes à guerra do tempo das administrações Kennedy e Johnson, mas não pôde impedir uma pequena vitória das «pombas» do Senado que conseguiram

(Conclui na 5.ª página)



ODECEIXE: ENTÃO OS SINOS DO RELÓGIO PÚBLICO AINDA DORMEM?

Há uns tempos o relógio público de Odeceixe dormia. Um relógio que Odeceixe conseguiu há cem anos, dormia imagem. Hoje não sabemos se as badaladas já se ouvem. Um relógio público está no pulso da colectividade como um qualquer relógiozinho que a gente usa todos os dias. O desinteresse, a incuria, talvez por tristeza já nem apeteça contar o tempo em Odeceixe. Mas há que esperar. E esperar logo no pulso: para se ver em público quanto tempo passou e quanto tempo falta. Odeceixe, merece.

NOTA da redacção

A TELEVISÃO continua a ser o grande espectáculo do País, no Algarve, ou no Minho ou em Lisboa. Espectáculo barato, acessível e cómodo, ao alcance da nossa mão, espalhado indiscriminadamente por milhares de lares e recintos públicos.

É inútil tentar fugir à sua atracção e influência. O pequeno ecran acaba por actuar sobre nós e a sua máquina de publicidade e propaganda dá-nos ideias que anteriormente nunca haviam surgido. Aliás, não é muito importante passar a comprar este ou aquele detergente ou mudar de lâmina de barbear à força de ouvirmos apregoar as suas qualidades; o que pode ter graves consequências é qualquer de nós, involuntariamente, passar a acreditar em certos mitos e a adorar novos deuses, comprometendo o futuro.

Esta a grande força da Televisão, maior ainda do que a da Rádio.

O PODER DA TV — TODA A SUA FORÇA, TODA A SUA FRAQUEZA

Todos os políticos a conhecem e tentam usá-la o melhor possível. Em certos países, por ocasião das eleições, a Televisão é alugada pelos candidatos dos vários partidos, como qualquer marca industrial o faria e os telespectadores estão sujeitos a receber em suas casas, consecutivamente, os mais antagónicos e decisivos programas políticos.

Dir-se-á que a escolha será difícil, mas terá de haver uma verdadeira consciência crítica para que cada um acabe por encontrar o caminho mais conveniente entre todos aqueles que se lhe apresentam. Uma selecção necessária dentro dum panorama variado e assim fica estabelecida a ligação TV-público.

Se assim não for, os telespectadores estão condenados a ouvir sempre os mesmos «slogans», a escutar diariamente os mesmos programas, a ver as mesmas figuras e os mesmos sorrisos e as mesmas promessas. Neste caso, nada há a fazer se não se ficar consciente de que a TV acabará também por produzir os seus efeitos pela saturação. E ao nosso alcance está a solução fácil de carregar no botão, fechar os olhos e pensar noutra coisa.

DESCE A PRODUÇÃO DA FAVA ALGARVIA

SEGUNDO as estatísticas do INE a produção de fava está a crescer no Algarve. Em 1960 produzimos 4 411 toneladas de favas. Em 1965: 3 223 e em 1969 apenas 2 500 toneladas.

O mesmo acontece com o feijão e do grão-de-bico nem se fala: em 1960 produzimos 1 060 toneladas de grão e em 1969 apenas 767 toneladas.

A batata porém, cresceu, e do vinho nem se fala...

As toneladas de cimento também aumentaram.

ESPAÇO DE TAVIRA

OS SANTOS POPULARES FIZERAM TURISMO EM TAVIRA

por Ofir Chagas

FESTA é festa», gritou o bom povo taviense. E vai daí, a uma ideia do novo presidente do Município, a generalizar uma persistência de meia-dúzia de carolas da Rua de Santiago, querendo fazer reviver uma tradição taviense,

os homens e mulheres da minha terra trataram de confeccionar bandeirinhas, desenrolar e acender balões, improvisar versos, construir charolas, carregar murta da serra e levantar os típicos mastros de S. João, dando à cidade uma tão bela nota de alegria e baírrismo que até os mais sádicos e pessimistas se renderam e contagiaram pela alegria que inundou a cidade na quadra festiva. Todo o mundo saiu para a rua e Tavira registou um movimento desusado, alegre e folgazão, trocando opiniões sobre a escolha do mais belo mastro de S.

(Conclui na 4.ª página)

COISAS QUE FALTAM AO ALGARVE PARA MELHOR ATRAIR OS TURISTAS

por Eurico Santos Patrício

ARMAÇÃO DE PERA — Com estes dias claros, temperatura amena e sol radioso, mudou a feição do Algarve, pois a movimentação de veraneantes nas ruas, nas praias e nos pontos de reuniões festivas tem sido grande, dando um aspecto mais alegre ao ambiente.

Em conversa amena com vários casais de turistas alemães que se encontram a gozar as férias nesta praia, srs. Klaus Volk e Hannelore, Hans Bohrike e Herbert Korn e outros, disseram-nos que todo o Algarve é maravilhoso, com as magníficas praias de areias muito finas e macias e o mar muito calmo e ameno de águas deliciosas. Aham o povo algarvio amigo e hospitaleiro, e honrado e digno, nele podendo depositar toda a confiança. Dizem-nos, também que com tão extraordinárias condições naturais, é pena que não existam ainda muitas coisas indispensáveis a um melhor aproveitamento turístico, como acontece noutras regiões que têm conhecido.

Intrigados, perguntámos o que achavam que falta por exemplo em

(Conclui na 5.ª página)



S. Brás de Alportel: Largo de S. Sebastião

«PIPI MEIA ALTA» ESTARÁ NO ALGARVE DENTRO DE DIAS

A PEQUENA actriz sueca Inger Nilsson, a conhecida «Pipi meia alta» da série que a Televisão celebrou, vem passar férias a Portugal, a convite da RTP e da Casa de Portugal em Estocolmo.

Acompanhada dos pais e de dois irmãos, Inger é esperada no dia 14 do corrente em Lisboa e ficará cinco dias na nossa Província. O director da Casa de Portugal em Estocolmo, o jornalista César Faustino organizou um esplêndido programa de férias, o qual — segundo ele próprio nos afirmou — teria de incluir o Algarve.

Além disso, anunciou para breve a vinda de outros visitantes ilustres dos países nórdicos, que consideram a nossa Província um dos mais belos recantos para umas agradáveis férias.

MANTÉM-SE A INCÓGNITA QUANTO AO NOVO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO SÃO-BRASENSE

por F. Clara Neves

A PROXIMA-SE a cessação do mandato do sr. Júlio José Vargues Parreira como presidente da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel atingido pelas disposições legais em vigor.

Cidadão sóbrio e recatado, ele imprimiu exemplar honestidade ao desempenho das suas funções, niveladas por actuações sensatas, e assim granjeou a estima e simpatia populares ao longo dos anos em que conduziu a administração do concelho. Nos processos da sua orientação, verifica-se um constante equilíbrio, que lhe outorgou o

direito às sucessivas reconduções. Não é fácil assistir a renovações de quadros a contento de todos, por se moverem no fundo dos bastidores influências e cordelinhos que não raras vezes determinam infelizes decisões, havendo candidatos que empenham meio mundo para consumação dos seus objectivos. Temos, sem dúvida, material humano do mais fino quilate, que oferece excelentes garantias. Tais valores, porém, encontram-se disse-

(Conclui na 5.ª página)

A saúde é a maior riqueza

Óculos impróprios e olhos tortos

O uso de óculos impróprios traz sempre consequências prejudiciais. Uma das mais frequentes é a tendência dos olhos a tornarem-se veigos. Com o tempo, a pessoa fica com os olhos tortos, ou estrábicos, e cada vez mais se enfraquece a visão do olho defeituoso.

Não use óculos de outra pessoa ou que não lhe tenham sido receitados por oculista.

VENDEM-SE

ANDARES — APARTAMENTOS, com magnifica panorâmica, a 100 metros da praia, em Monte Gordo.

PRÉDIOS NOVOS POR ANDARES, óptimamente localizados, com transporte à porta para a praia, em Vila Real de Santo António.

Terrenos e armazéns, estabelecimentos, habitações — vendem-se, trespassam-se ou alugam-se

Trata

Agência Comercial e Turística

TELEF. 311 — Rua Pedro Álvares Cabral MONTE GORDO



CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Na era das telecomunicações

QUE a capital algarvia é cidade virada para o progresso, é um facto evidente. Olhamo-la à distância, como por exemplo da praia onde nos encontramos e vê-se a terra a crescer rumo aos céus e a deixar aquele ar tímido de menina pacatamente provinciana que era a sua feição.

Numa destas noites fomos à estação ferroviária depositar correio de última hora. Tal como nós, muitas pessoas fizeram um esforço persistente, para as cartas caberem na superlotada caixa.

Durante algum tempo o serviço foi efectuado numa viatura automóvel. Depois, voltou-se aos velhos, anacrónicos e pouco prestigiantes hábitos e processos, numa empresa a desejar voltar-se para o futuro.

Existem nos Correios e Telecomunicações muitas e muitas viaturas. De onde, pois, a validade deste sistema de «arrematações»? Economia? Duvida-se. Numa época em que a empresa pública em causa ocupa uma posição ímpar no sector das comunicações, espera-se que o assunto seja revisto para defesa dos interesses do público e prestígio dos Correios, Faro, cidade que o quer ser do futuro, com a correspondência transportada em carroça muar, hemos de concordar que é um quadro paradoxal.

Existem nos Correios e Telecomunicações muitas e muitas viaturas. De onde, pois, a validade deste sistema de «arrematações»? Economia? Duvida-se. Numa época em que a empresa pública em causa ocupa uma posição ímpar no sector das comunicações, espera-se que o assunto seja revisto para defesa dos interesses do público e prestígio dos Correios, Faro, cidade que o quer ser do futuro, com a correspondência transportada em carroça muar, hemos de concordar que é um quadro paradoxal.

A. Leite de Noronha MÉDICO Consultas diárias a partir das 16 horas Rua da Trindade, 12-1.º, Esq. FARO

Terminam hoje as Festas dos Santos Populares em Olhão FRANCISCO ALEXANDRE DA CRUZ Falecido em 4 de Julho de 1968

AGENDA

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filha, está a férias em Monte Gordo o sr. Manuel Luis Santos Maria, nosso assinante em Cambridge, Estados Unidos da América.

Casamentos

Na capela do Palácio de Queluz, realizou-se o casamento do sr. Horácio dos Anjos Pimenta, filho do sr. Luis Pimenta e da sr.ª D. Maria dos Anjos Pimenta, com a sr.ª D. Rosete Maria da Silva, filha do sr. Salvador Pereira e da sr.ª D. Ana de Jesus Silva Gaspar Pereira.

Foram padrinhos da noiva o sr. Lázaro do Carmo Viegas e esposa sr.ª D. Maria Isabel Antunes Viegas e do noivo, seus tios, o industrial sr. João Pimenta e esposa, sr.ª D. Julieta Barquinha Pimenta.

No final, os noivos reuniram-se num almoço com os convidados, que representavam os mais diversos escalões sociais, pelo que a cerimónia teve um cunho de vinculada distinção, após o que seguiram em viagem de núpcias para o Norte.

Na ermida da Sr.ª da Piedade, em Loulé, efectuou-se o casamento da sr.ª D. Nêusa Maria dos Santos Pinto, filha da sr.ª D. Maria Susete Patrio dos Santos e do sr. Diamantino Guerreiro Pinto, comerciante em Loulé, com o sr. João dos Santos Madeira, agente da Snel em Faro, filho da sr.ª D. Maria José Madeira e do sr. Manuel João Madeira.

Apadrinharam o acto pela noiva, a sr.ª D. Maria Aveleira Vargas Pimfista e marido sr. Francisco Pimfista e pelo noivo, a sr.ª D. Albina Maria C. Martins e Felgueiras e marido sr. Levidio Ferreira Felgueiras.

Na igreja de Santa Maria, no Barreiro, realizou-se o casamento da sr.ª D. Julieta da Conceição Monchique Viegas, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Monchique Viegas e do sr. João Manuel das Dores Vasques, filho da sr.ª D. Eugénia das Dores Vasques e do sr. João Casimiro Vasques.

Foram padrinhos da noiva os pais do noivo e do noivo a sr.ª D. Zilda Baptista Vasques e o sr. Luis Casimiro Vasques.

Os noivos que fazem residência em Vila Real de Santo António, seguiram em viagem pelo Norte do País.

nhã, «O jogo do crimes»; quinta-feira, «Uma nova cara no inferno».

Necrologia

Joaquim Pereira Júnior

Vítima de lamentável acidente de viação, faleceu nas Hortas de Vila Real de Santo António, de onde era natural, o sr. Joaquim Pereira Júnior, de 66 anos calafate, que deixava viúva a sr.ª D. Emília das Neves Pereira. Era pai dos srs. Dinis das Neves Pereira, casado com a sr.ª D. Maria Risetete Lima Serra Pereira, Luís Manuel das Neves Pereira, casado com a sr.ª D. Maria José Pereira, Joaquim das Neves Pereira e Fernando Delmar das Neves Pereira; e irmão das srs.ª D. Maria Caetano Pereira Campos, casada com o sr. João Campos Vieira e D. Maria Encarnação Pereira Bordeira, casada com o sr. Vítor Bordeira.

D. Doroteia da Conceição

Faleceu em Faro, onde há muitos anos residia, a sr.ª D. Doroteia da Conceição, de 83 anos, natural de Albufeira, esposa do sr. Lino de Sousa. Era mãe da sr.ª D. Maria Doroteia e do sr. Eduardo de Sousa, funcionário da Comissão Regional de Turismo.

O funeral, que se efectuou para o cemitério da Esperança, constituiu expressiva manifestação de pesar.

TAMBÉM FALCEBERAM:

Em ALMADA — a sr.ª D. Isabel Maria, de 58 anos, natural de Aljezur, casada com o sr. José da Costa Craveirinha, mãe dos srs. Manuel Luis Craveirinha e de Francisco da Luz Craveirinha.

Na COVA DA PIEDADE — a sr.ª D. Clara Maria, de 82 anos, natural de Silves, viúva, mãe da sr.ª D. Adélia Cabrita Martins e dos srs. José Maria, Joaquim e António José Martins.

Em LISBOA — a sr.ª D. Maria Virgínia Mendonça Ferreira, de 44 anos, natural de Faro, casada com o sr. António Acácio Nunes Ferreira.

— o sr. José das Neves Basílio, de 84 anos viúvo, natural de Estômar.

— o sr. Francisco Marques, de 62 anos, aposentado da C. C. F. L., natural de Lagos, casado com a sr.ª D. Maria Adelaide da Silva Ferreira Marques.

— a sr.ª D. Antónia Caetana da Piedade, de 75 anos, natural de Loulé, viúva, mãe dos srs. capitão Cristóvão da Piedade Mendes e José Mendes Pintassilho Júnior.

— o sr. José Pedro Santos, de 75 anos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Rosa de São José Rodrigues dos Santos.

— a sr.ª D. Mariana da Conceição Santos, de 81 anos, natural de Alcantarilha, viúva, mãe do sr. António da Conceição Santos.

As famílias enlutadas apresentam Jornal do Algarve, sentidos pésames

De 21 a 30 de Junho QUARTEIRA

Table with 2 columns: Artes diversas, ARMAÇÃO, Senhora da Conceição, Total. Values: 148 915\$00, 4 047\$00, 152 962\$00

BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 21 a 26 de Junho PORTIMÃO

TRAINEIRAS:

Table with 2 columns: Trainee names and amounts. Includes Arrifana, Bom Pastor, Lena, Sibéria, Portugal 7.º, Nova Dória, Donzela, Mirita, Sete Estrelas, Portugal 4.º, Saturnia, Portugal 6.º, Lola, Portugal 5.º, Ponta do Lador, Portugal 1.º, Alvarito, Vuleânia, Praia Três Irmãos, Costa de Oiro, Marisabel, Brisa, Sónia Clementina, São Paulo, Mar Raso, Atalanta, Maria Benedito, Olímpia Sérgio, Sol, Cinco Marias, Nova Palmeta, Oca, N. Sr.ª das Salvas, La Rose, São Flávio, Fóia, Neptúnia, Lua, São Carlos, Marinheira, Normandia, Farilhão, Pombalina, Sagres, Praia Morena, Anjo da Guarda, Milita, Célia Maria, Estrela do Mar, Brisamar, Princesa do Arade, Sardinheira, Odivelas, Ponta da Galé, Abeluz, Sr.ª Encarnação, Bala de Lagos, Princesa do Sul, Aladina, Leozinho, Nova Esperança.

MOTORES INTERNATIONAL

De 24 a 30 de Junho O L H A O

TRAINEIRAS:

Table with 2 columns: Trainee names and amounts. Includes Noroeste, Pérola Algarvia, Rainha do Sul, Amazona, Salvador, Nova Sr.ª Piedade, Nova Clarinha, Estrela do Sul, Nova Esperança, Andinha, Conservadora, Flor do Sul, Brisa, Costa Azul, Nova Aresoa, Pérola Guadiana, Princesa do Sul, Fernando José, Agadão, Leste, Ilha de Sonho, Lurdinhas.

ALADRES PURETIC

De 24 a 30 de Junho L A G O S

TRAINEIRAS:

Table with 2 columns: Trainee names and amounts. Includes Gracinha, Marisabel, Sagres, Brisamar, Sr.ª da Encarnação, Zavila, Milita, Bala de Lagos, Donzela, Abeluz, Costa de Oiro, Estrela do Mar, N. Sr.ª das Salvas, Flor de Sines, Aladina, S. Carlos, Neptúnia, Sol.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã Higiene; segunda-feira, Graça Mira; terça, Pereira Gago; quarta, Pontes Sequeira; quinta, Baptista e sexta-feira, Oliveira Bomba.

Em LAGOS, a Farmácia Lacobrigense.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Confiança; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida; quinta, Madeira e sexta-feira, Confiança.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olanense; quarta, Ferro; quinta, Rocha e sexta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado; quinta, Moderna e sexta-feira, Carvalho.

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Dias Neves; amanhã, Paiva; segunda-feira, Montepio; terça, Dias Neves; quarta, Pereira; quinta, Montepio e sexta-feira, Dias Neves.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio; quinta, Aboim e sexta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carrilho.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Chega-lhe agora»; amanhã, em matiné «O melhor de Bucha e Estica» e em soirée, «Ladrão roubado»; terça-feira, «Vivo para a tua morte»; quarta-feira, «Sarrilhos conjugais»; quinta-feira, «O caso Strang»; sexta-feira, «Quando a Primavera acaba».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «A estrela do sul» e «Como matei Rasputine»; amanhã, «A grande competição»; quarta-feira, «Quero matar-te de frente».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «O jogo do crimes»; amanhã, «O réptil»; terça-feira, «O grande amor» e «Pecos faz justiça»; quarta-feira, «O americano»; quinta-feira, «A malquidada de Arrolos»; sexta-feira, «Balada para um pistoleiro» e «77 desafia os assassinos».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «O grande mestre do crimes» e «Roma... era assim».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Matar ou não matar»; «Guerra do Sahar»; amanhã, «O passageiro da chuva»; terça-feira, «Um bellissimo Novembro»; quarta-feira, «Joana d'Arc» e «Sombras na cidade»; quinta-feira, «A mão».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «O gladiador espartano» e «Raparigas ao sol»; amanhã, «John e Mary»; terça-feira, «Quem se mete com rapazes»; quinta-feira, «Um bellissimo Novembro».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «As duas caixas» e «O fado»; amanhã, «Os caminhos do Katmandou» e «Africa, adusa»; terça-feira, «3 degraus para a morte» e «A marca do vingador»; quarta-feira, «Cinco para o inferno»; quinta e sexta-feira, «A bíblia».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, em matiné, «Bambó» e em soirée, «7 contra o mundo» e «Joselito, vagabundo»; amanhã, «Requiem para um desconhecido»; terça-feira, «Alta tração»; quarta-feira, «A piscina»; quinta-feira, «Amores proibidos»; sexta-feira, «Hello, Dolly».

No Bole Esperança Atlético Clube Portimonense, hoje, «Bonanza do norte»; amanhã, «Não ames um desconhecido».

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás Cine-Teatro, amanhã, «Resgate humano» e «Duas raparigas da cortina de ferro».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O último guerreiro»; ama-

VILA REAL DE STO. ANTONIO

AGRADECIMENTO

CELESTE RAMOS SAMÓDIO

Sua família agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosamente falecida à sua última morada, assim como a todos os que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e a quem, por desconhecimento de endereços, ou pela impossibilidade de ler a assinatura, não foi possível agradecer directamente.

VILA REAL DE STO. ANTONIO

AGRADECIMENTO

MARIA MARGARIDA BAPTISTA BENTO

Sua família agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosamente falecida à sua última morada, assim como a todos que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e a quem por desconhecimento de endereços, ou pela impossibilidade de ler a assinatura, não foi possível agradecer directamente.

Concurso poético integrado nas festas da Fuseta

Decorrem de 10 a 16 de Agosto as festas em honra da Sr.ª do Carmo, padroeira dos pescadores da Fuseta. No âmbito destas, realiza-se um concurso de quadras populares, cujo tema obrigatório é o mar.

As produções concorrentes devem ser enviadas até 1 de Agosto, em envelope fechado e endereçado à Comissão de Festas da Fuseta — Fuseta (Algarve). Cada produção deve ser subscrita por um pseudónimo, fazendo-se a identificação pelos processos usuais. O júri atribuirá três prémios e menções honrosas. A proclamação dos vencedores e leitura das produções premiadas, bem como a entrega dos troféus far-se-ão a 13 de Agosto.

Propriedade

Compro nos arredores de Albufeira com água e luz e área mínima de 2 hectares. Resp. ao apartado 32 — Albufeira.

Vende-se

Um bungalow na praia da Armona. Óptima localização. Contactar com o telefone 72851 — Olhão.

MOTORES INDUSTRIAIS, MARÍTIMOS E GRUPOS DE REGA FARYMANN EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA. ACEITAM-SE AGENTES NOS CONCELHOS LIVRES

Vendem-se casas de habitação em Tavira

- 1.º Rés-do-chão e 1.º andar, situado na Rua Dr. Miguel Bombarda com amplo quintal, e grande área coberta.
2.º Rés-do-chão e 1.º andar, com 12 compartimentos e quintal na Travessa Dr. Miguel Bombarda.
3.º Rés-do-chão com 7 compartimentos e quintal na Travessa Dr. Miguel Bombarda.
4.º Rés-do-chão com 7 compartimentos e quintal na Travessa Dr. Miguel Bombarda.
Dá informações e preços, Dr. Eduardo Mansinho — Tavira, Telef. 41.

Em feridas infectadas FURÚNCULOS E ANTRAZES PASTA "SANO" CONTRA A FURUNCULOSE LABORATÓRIO "SANO" V. N. GAIA À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.

TAVER
O FRIGORÍFICO A GÁS BUTANO
MODELO Q 120

TOTALMENTE AUTOMÁTICO DE BAIXO CONSUMO (uma botija para cerca de 45 dias)
MODELOS DE 120 e 270 Lts.
EQUIPADO COM PÉS

Na cidade, no campo, na praia em toda a parte, TAVER tem mais vantagens

Representantes:
SABEL Rua D. Estefânia, 98 - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

JORNAL DO ALGARVE
N.º 745 - 3-7-971

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
Anúncio
3.º JUÍZO
2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE saber que pela 3.ª Secção do 3.º Juízo Cível de Lisboa, e nos autos de execução sumária que Morgado & Filhos, move contra EUGÉNIO RIBEIRO, casado, comerciante, ausente em parte incerta de França, com última residência conhecida na Praça da Restauração, n.º 33, em Olhão, correm éditos de trinta dias, contados da data da segunda publicação do presente anúncio, citando aquele executado Eugénio Ribeiro, para, no prazo de CINCO DIAS, posterior ao dos éditos, pagar à exequente a quantia de 9 686\$40 (nove mil seiscentos e oitenta e seis escudos e quarenta centavos), acrescida de juros legais, ou no mesmo prazo, nomear à penhora, bens suficientes para tal pagamento, sob pena do direito de nomeação ser devolvido à exequente.

Lisboa, 25 de Maio de 1971.
O Escrivão de Direito,
a) António Rodrigues Júnior
VERIFIQUEI:
O Juiz de Direito,
a) Adelino Barbosa de Almeida

QUEM BEBE VINHOS
ARRUDA
NÃO MUDA

Produzidos pela ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre a sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **PROLUX**
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 287
PORTIMÃO telef. 1154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.º S.A.R.L.
Telex 01633-Telex-Telex 45308/09-4 Lisboa-Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

Notícias de LOULÉ

LOULÉ conquistou um título, título impar, inacessível a qualquer outra terra do País, título que lhe dá lugar no podium, título que é total e caracteristicamente seu: Loulé, é a terra mais barulhenta do País. E se não nos acodem a tempo e em força, bem pode criar-se em Loulé, uma secção do Júlio de Matos.

Que saudades temos da velha Polícia da Estrada, do seu saudável Posto desta vila, que, pouco fazendo, sempre fazia alguma coisa. Agora, há lá quem fale, quem meça, quem se importe? Para quê? Com o barulho, as pessoas, mesmo que falem não conseguem entender-se. Mesmo que barulhem, nem conseguem ouvir-se perante o barulho ambiente.

Loulé e o seu concelho, devem possuir mais bicicletas motorizadas que todo o Algarve junto. E isto não é uma expressão de fanfarronice ou remediatado exagero. O concelho é muito grande. Deve ter no estrangeiro, entre homens e mulheres, perto de 80 000 pessoas. A queda demográfica, das mais acentuadas do País, assim assegura. E sabem o que os filhos pedem aos pais para conseguir em primeiro lugar, logo que ganhem algum dinheiro? «Arranje dinheiro para uma motorizada». E sabem qual é o sonho da mulher do emigrante ou do próprio emigrante? «Temos de voltar à nossa terra com um carrinho nosso». Deste processo, resulta que o emigrante que volte sem ter comprado a motorizada para o, ou para os filhos, e sem trazer o seu carrinho — espada ou não — não tem categoria, não vale nenhum.

Este mito, esta ambição, tem, felizmente tido a maior consagração e em Loulé, ou qualquer das freguesias de Loulé, em dias de festa, criou problemas de estacionamento que são muito difíceis de resolver. Em dias de festa desportiva o parque dos ciclistas requer áreas tão extensas como as do parque automóvel, propriamente dito. A bicicleta a pedal foi perdendo terreno e está hoje circunscrita ao que a usa para o desporto. Demais, já o disse aqui: O moco que não tem motorizada e barulhenta, não consegue categoria para se impor. As moças do campo, não lhe «passam cartão». Mesmo entre elas e as mães, quando falam das qualidades que recomendam o candidato a namorado, uma das condições que servem de aferição é a de ter ou não ter bicicleta motorizada. Adoptou-se como símbolo de preferência, como representação de interesse matrimonial, o ter ou não ter motorizada. Bem entendido, se o rapaz tem um carrinho e tem cartão, então é bom e tudo está bem.

Antigamente, o padrão de escolha ia para ter terras, ser de boas famílias, ter casas, etc. Hoje, não; tudo isso é ultrapassado por ter ou não ter bicicleta motorizada ou automóvel. Até a preferência a opção dos pais e das moças se mecanizou, se motorizou.

Enquanto tivemos em Loulé o Posto da P. V. T. a coisa ainda era ligeiramente temperada pelo receio da multa e, pelo menos, ao passarem na avenida principal da terra, o ruído das motorizadas ainda era coado pela diminuição da velocidade, calculado que, em

frente do Posto fosse o mais moderada possível. Mas agora, sem freio algum, sem qualquer espécie de travão, sem qualquer restrição a situação tornou-se anárquica, liberrimamente arbitrária, violenta e em termos de certeza ou concurso de barulho com absoluto desprezo pela segurança e sossego de cada um.

Logo às primeiras horas da manhã a vila é invadida pelo tropel do «bataihão de suicidas» ou «caravana infernal», com a estrepitosa bulharaça do centenas de ciclomotores ou «fábricas de estardalhaço» que são essas estrondosas máquinas de transporte ou recreio. E há-as tão impertinentes ou perturbadoras do sossego, que chegam a pôr-nos os nervos num feixe. A inferneira do seu chinfrim estridente, arrepiante, e o seu trepidar irritante, impedem-nos de concentrar ideias, de ouvir uma conversa telefónica, de seguir uma linha de conduta mental, de garantir uma pureza de dialéctica ou de concatenação de deduções.

O zumbido turbulento dos motores afronta os mais calmos, massacrando os ouvidos, transtorna-nos o raciocínio, anula-nos os nervos e impertinencia pela sua violência. Parece só terem em vista destacar-se pelo estrépito que fazem, forçar a máquina a velocidades excessivas e prejudicar o próximo da forma mais frenética possível.

Volto a dizer: que saudades tenho dos tempos do Posto da P. V. T. que, ao menos, ainda os cobria um bocão da anarquia em que hoje vivemos neste capitulo.

R. P.

Exercício de socorros a naufragos pelos bombeiros tavienses

No domingo, realizou a Corporação dos Bombeiros Municipais de Tavira, no sítio das Quatro Águas, um exercício de simulacro de salvamento a um barco, feito a partir de um posto de instrução existente naquele local, com travessia do rio, numa extensão de 250 metros.

O exercício, sob a orientação do comandante José Filipe Ribeiro, mostrou a eficiência de que a zona de Sotavento do Algarve está dotada para este género de salvamento, pois a montagem do material com lançamento de cabo vai-vém, por foguete, foi alcançada ao 1.º disparo.

Coadjuvou os trabalhos um barco da Capitania do Porto de Tavira, estiveram em acção 25 elementos dos bombeiros tavienses e assistiu o novo presidente da Câmara, eng. Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora.

Cede-se Quota

Na Sociedade de Tecidos Guadiana, Lda., em Vila Real de Santo António, facilitando-se o seu pagamento.
Resposta ao Apartado 1 — Castro Marim.

Aluga-se em Vila Real de Santo António

Loja com duas montras, na Rua dos Centenários, próximo da paragem da Rodoviária, junto à Escola Técnica. Trata António Rodrigues Rosa — Vila Real de Santo António.

Organização Comercial de Máquinas Agrícolas

Admite Vendedor Profissional que conheça as zonas agrícolas de Faro a Vila Real de Santo António.
Agradece-se informações detalhadas, idade, estado e o ordenado que pretende ao n.º 14297 deste jornal.

CORREIO de LAGOS

«PORTIMÃO 2001»
As nossas linhas «Portimão 2001», filhas do que Candelas Nunes escreveu sob o mesmo título vaticinando para então o que poderia ver-se nos nossos dias, deram no «gato» a lacobrigenses que a sociedade considera, pois apesar de mais cultos que nós, não alcançaram que mais não visávamos que contribuir para a diminuição do egoísmo que invade determinadas criaturas que parece desejarem o sol só para elas.
Já diziam os nossos avós que «o sol quando nasce é para todos». Porque

continuarem pois, quais potentados, a prejudicar milhares, milhões mesmo, apenas com o fim de desfrutarem de posições de destaque, amanhando capitais, nuns casos, julgando-se superiores noutros, se as riquezas da terra só valem quando aproveitadas em benefício dos mais carecidos?
Sugar destes, como regra geral acontece, para elevar os tais potentados, em nosso entender, certo imperdoável. Cerremos, pois, fileiras, no sentido de chamarmos à razão os que não têm pejo de tirar de onde pouco ou nada há, para mais subirem, materialmente falando, é claro, porque a continuarmos no actual ritmo de posições privilegiadas em detrimento dos mais carecidos, não virá longe o dia em que estes cansados de tanta injustiça, se alieiem por completo dos problemas sociais e tudo passe a ser confusão.

Arrenda-se

Em Faro, grandes armazéns com grande logradouro.
Trata J. P. Bárbara Jr., Lda. — Faro.

O TABACO É USADO POR MENORES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO?

Quando esboçamos as linhas «Impõe-se a repressão do uso do tabaco por menores», inseridas no *Jornal do Algarve* de 26 de Junho, estávamos longe de admitir que até em estabelecimentos de ensino se fumasse, mas o certo é que alguém que leu o apontamento nos foi dizendo:

«Repara o sr. Piscarreta, nos menores que fumam nas casas de espectáculos, quando é certo, que no Ciclo Preparatório, já tenho visto os alunos fumarem».

Fiquei perplexo, e apesar da consideração que me merece a pessoa em causa, que por sinal não é fumador, continuei na dúvida de que tal acontecesse, confiando em que as pessoas que superintendem no estabelecimento de ensino citado, nos esclareçam sobre o assunto, pois se de facto o mal existe, necessário se torna eliminá-lo o mais breve possível, inclusive, chamando a atenção dos alunos que sejam encontrados a fumar.

Contemporaneamente em casos desta natureza equivale a cavar a ruína da juventude, e como desta há de surgir os que amanhã ditarão leis para nos orientarmos, não hesitemos em medidas tendentes a evitar o uso de tabaco por menores.

OBRAS QUE PREJUDICAM O TRANSITO

Desde há muito que apontamos obras que prejudicam o trânsito, mas talvez porque os exemplos partem dos maiores, longe de conseguirmos que diminuam, aumentam, a ponto de termos arruamentos com dois sentidos completamente intransitáveis por longos períodos.

Somos pelo progresso de Lagos e assim desejáramos que as obras se multiplicassem. Julgamos, porém, deverem os encarregados das obras agir no sentido de desobstrução das ruas, se não no todo, pelo menos de forma a dar livre passagem a um veículo e aos peões.

A comodidade dos que trabalham nas obras vai ao ponto de em algumas, a mistura dos materiais se fazer em plena rua, mesmo quando os espaços livres dos prédios em construção permitem tais operações.

Estamos em época de afluência de visitantes com alterações de trânsito, que, podendo resultar, está a dar que falar e que fazer, vivendo-se assim um período tão difícil nas deslocações, que chegamos a ter dúvidas em encaminhar pessoas que se nos dirijam para atingirem determinados pontos da cidade, que está longe de se considerar grande.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Propriedade Compra-se

Entre Faro e Vila Real de Santo António compra-se propriedade, horta ou sequeiro, mas com condições para regadio. Dirigir carta a José Silva — 47 Patterson Av. — Scarborough 709 — Ontário — Canadá até ao dia 15 de Julho de 1971 indicando preço e quantidade de alqueires de terreno.

TINTAS «EXCELSIOR»

VENDE-SE
Furgoneta Austin, a gasolina, com 30 000 quilómetros, toda envidraçada abrindo para todos os lados, própria para exposição e vendas em feiras, com aparelhagem sonora bastante potente, composta de 4 altifalantes.
Tratar com José Guerreiro Martins Ramos.
Telefone 62008 — LOULÉ.

Ministério da Marinha Hospital da Marinha EDITAL

Admissão de 32 alunos enfermeiros

Perante a Direcção do Hospital da Marinha em Lisboa, está aberto concurso, até às 16.00 horas do dia 18 de Julho de 1971, para Admissão de 32 Alunos Enfermeiros.

As condições de Admissão estão patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 13 às 16 horas na Secretaria da Escola de Enfermagem (telef. 86 31 41/44), nas Capitánias e Delegações Marítimas, noutras Unidades do Ministério da Marinha e no Diário do Governo (II Série n.º 142 lendo pág. 3653/4) de 18 de Junho de 1971.

Hospital da Marinha em Lisboa, 22 de Junho de 1971.

O Director,
Mário Santos
Cap. m. g. M. N.

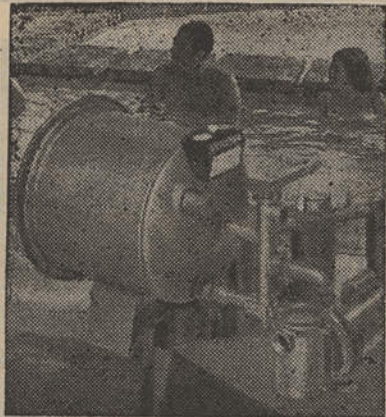
CHEGARÃO AS VERMELHAS

NOVAS ELECTROBOMBAS SIEMENS

SIEMENS

Antes de comprar a sua electrobomba, consulte o revendedor Siemens mais próximo, pois as vermelhas têm...
... muito de novo e diferente a oferecer!





PISCINAS...

Filtros de Areia e todos os restantes acessórios e equipamento para piscinas da conceituada marca Americana SWIMQUIP.

Preparados químicos para tratamento da água contra algas, bactéria e correcção do cálcario.

ENTREGAS IMEDIATAS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA

Consulte o Importador e Representante Exclusivo:

M. Pires Vitória

Rua Serpa Pinto, 56-A

Telefone 24883

FARO

Espaço de Tavira

(Conclusão da 1.ª página)

João, que um júri oficial iria premiar.

Contudo, a surpresa colheu toda a gente: público, júri e até os dirigentes municipais, pela maneira entusiástica como a ideia fora recebida, pois cerca de duas dezenas de ruas aderiram à festa dos santos populares, este ano a comemorar, pela primeira vez, o feriado municipal. Todas essas artérias mostraram bom gosto nas decorações, dignas de apreço pela forma entusiástica como revelaram o verdadeiro espírito bairstista dos súditos de D. Paio.

O júri teve então certa dificuldade, mas acabou por premiar o Alto de S. Brás; e fê-lo, não com desprestígio para os outros bairros ou porque os «finórios» e «apamiguados» de S. Brás primassem em comemorar o S. João, com sardínhas de S. Pedro e vinho do mitológico Baco, ou antes do «Paco». Fê-lo, talvez, porque na realidade a rapaziada da mais alta colina de Tavira, incansável de imaginação, deu à festa um carácter e tipicismo bem popular. Pelo mastro, o trono de S. João, as sardínhas assadas e o vinho (de borla) à descrição, para radicados e forasteiros (especialmente neste último aspecto que desmente mitos gastronómicos atribuídos aos tavrineses) ficou-lhes bem a honrosa distinção.

Mas a Rua de Santiago não lhes ficava atrás. Foram eles, os moradores desta rua, o mote dos festejos, e em todo o trabalho de ornamentação se via a alegria do «Chico e o bom gosto e humor do nosso camarada Leiria, que sobre a sua porta havia «plantado» o seguinte verso:

S. João da minha rua
Fêe fim a esta desgraça
Uma carteira de notas
Não chega p'ra ir à praça!

Sardínhas assadas, não houve na rua de Santiago, mas ali jorrou alegria e boa disposição, acompanhada de comes e bebes a «piar» mais fino.

A Rua das Figueiras, onde se via uma multidão de mirões, também mereceu ser distinguida. Tirando partido do aspecto estreito e pitoresco, esta artéria levou até ela

Louvor a um capitão-aviador algarvio

Pela sua acção no Ultramar foi louvado pela segunda vez o capitão-piloto-aviador sr. João Manuel O. Viegas Palma, natural de Vila Real de Santo António.

Diz-se na ordem de serviço respectiva que o louvor foi atribuído «pelas suas excepcionais qualidades militares, inextinguível voluntariedade e elevada qualificação profissional, como comandante da Esquadra 102 e do avião «Nor-Atlas» na Base da Beira (Moçambique) e que, possuidor de um carácter íntegro, de óptimas virtudes morais e cívicas e alto conceito de camaradagem, criou entre os subordinados um estuendo clima de eficiência e sentido do dever».

O capitão João Manuel V. Palma é filho da sr.ª D. Laurinda Correia Viegas Palma e do sr. Etelberto Viegas Palma.

Marefa

INTERFORMA

UMA NOVA FORMA DE DECORAR

O Bom Gosto ao seu alcance

Rua Cândido Guerreiro — F A R O

Candeeiros, maples, tecidos, alcatifas, papéis

Os portos algarvios

(Conclusão da 1.ª página)

estudar com realismo a cobijada baía de Lagos ou a porta não menos cobijada de Vila Real de Santo António. Afinal por aquele erro de paralaxe estamos mais dependentes da «importação» de turistas do que da impossível exportação do nosso sol e das nossas praias douradas. Consolidou-se assim a concepção de que o Alentejo é como uma coisa oposta ao Algarve, porque o Turismo é assim como a nova religião do Algarve em detrimento de uma solução económica que devia ter tido portos e protecção política...

VENDEM-SE

Casas, nora, tanque e terra de sequeiro e de regadio no Monte Joaquim Cabanita — Manta Rota.

Tratar com José António Rodrigues, Praça da Paz, Bloco A, n.º 5 — Cartaya — Espanha.

Srs. Proprietários

Se desejam saber onde existe água na sua propriedade, para fazer o furo com garantia, queiram dirigir-se ao Guarda de Caça, Manuel Viegas — QUELFES — Olhão.

Emilio Campos Corea

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

Ortopática (ginecologia ocular) - Lentes de Contacto

Consultas: Rua de Sto. António, 49 - 1.º Dto. — F A R O

Arrenda-se

Um grupo de propriedades, com o rendimento à vista.

Informa a Casa Águias, em Alcantarilha — Algarve.

Quando se completa o abastecimento de água a Albufeira?

(Conclusão da 1.ª página)

chuva, maiores dificuldades criam à sua população.

FALTA DE PLACAS DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE

Julga-se o povo das Ferreiras merecedor de lhes serem colocadas placas de redução de velocidade na Estrada Nacional 125, desde as Fontainhas à altura do desvio para a estrada de Tunes-Algoz, dado o grande número de habitantes daquela povoação, evitando-se assim acidentes por excesso de velocidade. Chama-se por isso a atenção das autoridades.

OS NOVOS HOTEIS E OS VELHOS CAMINHOS

No sítio das Sesmarias, encontra-se em construção um novo hotel, denominado o «Delfim Dourado». Para o acesso ao mesmo, foi arranjado o caminho existente, utilizado pelos moradores do sítio, acontecendo o que já se tem visto noutros casos idênticos, em que a população fica sem os caminhos que utilizava, pela ocupação de novas estradas de acesso onde são colocadas portadas vedando a passagem dos que normalmente se serviam delas para a sua vida quotidiana.

Acontece que, depois de colocadas as portadas de vedação ao caminho existente, as mesmas desapareceram do lugar e foram colocadas ao lado, ficando assim a passagem livre para quem necessita de utilizar o caminho público.

Será que já chegámos ao ponto de ficarmos sem caminhos de acesso quando alguém é obrigado a fazer estradas por conveniência própria, retirando o que de direito pertence ao público?

Conde Belamandil

Arranjo de uma estrada na Concelho de Faro

Decorrem os trabalhos de alinhamento da faixa de rodagem e pavimentação da estrada que liga o Montenegro à via de acesso ao aeroporto de Faro. Trata-se de uma obra realizada pela Câmara Municipal e que muito vai beneficiar aquela importante povoação dos arredores da capital sulina.

Além de facilitar o movimento de tráfego de e para o Montenegro, a beneficiação da estrada vai permitir o início das carreiras urbanas, conforme promessa feita pela empresa de camionagem que explora os transportes urbanos.

Materiais de Construção

Areia, pedra, calhau, areão, e cimento. Forno aos melhores preços. Posto nas obras. Telefone 497 — Fernando Vaz Pires — Vila Real de Santo António.

BRISA FRESCA
PARA TODOS OS
CANTOS DO MUNDO



VENTOINHAS
ELÉCTRICAS

KDK

AS MAIS POPULARES VENTOINHAS DO MUNDO

KDK A PRIMEIRA COMPANHIA NO JAPÃO A FABRICAR VENTOINHAS ELECTRICAS

A «KDK» continua a ser o maior produtor mundial de ventoinhas eléctricas. Posição essa, conquistada pela sua experiência e programas de desenvolvimento tecnológico.

O sistema de oscilação automática, o poderoso motor condensador e as «pás em K», inventadas pela «KDK», ganharam reputação em todo o mundo.

A «KDK», produz — por muitas razões — uma ventoinha em cada três segundos, e exporta-as para 150 países de todas as partes do mundo.

KDK apresenta o sensacional modelo KDK-SIXTY ELECTRO SUPER DELUXE (40cm)

OSCILAÇÃO AUTOMÁTICA COMPLETA
MOTOR CONDENSADOR
RELÓGIO COMPLETO INCORPORADO
CONTROLE ELECTRÓNICO PARA ELIMINAR RUIDOS (SOLID STATE)
LUZ NOCTURNA
CONTROLE DO ANGULO DE OSCILAÇÃO
PÁS METÁLICAS
GRELHAS CROMADAS
PÁS EM COR DOURADA

KDK CONTROLA PARA SI A BRISA MAIS AGRADÁVEL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

A. C. LIMA & GODINHO, Lda
LARGO FREI LUIS DE SOUSA, 10 - D (Aivalade) - LISBOA 5
Telefs. P. P. C.: 71 81 31/4 linhas

FILIAL NO PORTO:
RUA DA ALEGRIA, 139 — TELEFONE 3 23 52

RECLAMOS LUMINOSOS

NÉON PLÁSTICO CÁTADO FRIO

PUBLIVISÃO, S.A.R.L.

Rua Fr. Lourenço S. Maria, 14
Tel. 22034 - Apartado 33 - FARO

Clark, Dodd & Sotto Mayor, Lda.

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 17 de Fevereiro de 1971, lavrada de fl. 28 a fl. 32 do livro de notas para escrituras diversas n.º 37-B do Cartório Notarial de Lagos, a cargo da notária licenciada em Direito Palmira Amaral Seabra, Jacqueline Clark, solteira, maior, residente em 35, Trinity Avenue Bush Hill Park, Enfield Mid-

dsex, Inglaterra, cedeu a José Francisco Lisboa, solteiro, maior, residente em Lagos, pelo valor de 5 000\$00, a quota do valor de 5 000\$00 que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma Clark, Dodd & Sotto Mayor, Lda., com sede em Lagos.

Pela mesma escritura Augustus Bernard Clark, casado, residente em Colinas Verdes, freguesia de Bensafrim, concelho de Lagos, dividiu a quota de 45 000\$00 que possuía na dita sociedade em duas quotas, uma no valor de 40 000\$00, que reservou para ele, e outra de 5 000\$00, que cedeu pelo mesmo preço ao referido José Francisco Lisboa.

Finalmente, pela aludida escritura e em consequência das cessões feitas, foi alterado o artigo 3.º do pacto social, que passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social é de 100 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, e dividido em seis quotas:

a) Uma quota de 40 000\$00, do sócio Augustus Bernard Clark;

b) Uma quota de 10 000\$00, do sócio José Francisco Lisboa;

c) Uma quota de 5 000\$00, do sócio Sebastião Carlos Galvão Ferreira Sotomaior;

d) Uma quota de 20 000\$00, do sócio Winifred Clark;

e) Uma quota de 12 500\$00, do sócio Ernest Harvey Dodd;

f) Uma quota de 12 500\$00, do sócio Edith May Dodd.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Lagos, 27 de Fevereiro de 1971.

A Ajudante,

Luísa Simões Costa

faça chover... quando lhe apeterer! com a REGA POR ASPERSÃO

WADE RAIN



- equipada com aspersores RAIN BIRD em bronze
tubagem em alumínio extra-leve

PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATUITOS SEM QUALQUER COMPROMISSO

representantes exclusivos: SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L. FILIAL DE FARO: Largo de S. Sebastião, 10-12 — Tels. 24734 e 34834

Coisas que faltam ao Algarve para melhor atrair os turistas

Armação de Pera. Eis, em síntese, as suas respostas:

— Sim, os senhores possuem das melhores praias que conhecemos, mas o turista não se distrai só com a praia e os banhos nestas deliciosas águas. Precisa de mais distrações que aqui não encontramos.

O resto façam-no os senhores, se quiserem que o turismo se lhes torne uma indústria proveitosa e útil. Reconhecemos a veracidade dos factos apontados e a justeza dos conceitos...

Eurico Santos Patrio

Mateus Boaventura

JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

ram aprovar uma moção pedindo a retirada de todas as tropas do Vietname, no prazo de nove meses. Embora sem força de lei, esta moção é significativa do abalo que o Vietname continua a causar mesmo entre os meios oficiais dos Estados Unidos...

Após um difícil período de negociações, a Inglaterra vê aberto o caminho para a Europa e a entrada na Comunidade Económica. Aplanados os obstáculos de ordem externa, depois dos acordos de Bruxelas e do Luxemburgo, resolvidos alguns atritos dentro da Comunidade Britânica...

Raras vezes um acontecimento tem causado tantas divisões e tanto barulho no Reino Unido, onde parte da população está decidida a recusar o jogo europeu. Passar dos «setes para os «seis» vai provocar profundas alterações económicas e uma necessidade de adaptação que até o acordo de Bruxelas prevê. Mas como resistir à tentação de alinhar a par da França, da Alemanha e da Itália...

Em Outubro, a Câmara dos Comuns pronunciar-se-á e tudo leva a crer que o governo não encontrará grandes dificuldades para ver aprovadas as negociações que foram dirigidas pelo ministro Geoffrey Rippon e que culminaram com uma nova fase de relações entre Londres e Paris.

MOTOR PEQUENO PARA PEIXE GRANDE EVINRUDE O PODER DA EXPERIÊNCIA

Mantém-se a incógnita quanto ao novo presidente do Município são-brasense

(Conclusão da 1.ª página)

persos pelo País no exercício das suas profissões, pelo que a hipótese da sua colaboração não tem viabilidade. Logicamente, perante este facto incontraído, a selecção só poderá incidir nas personalidades aqui radicadas.

Examinando sem paixões as possíveis candidaturas à sucessão administrativa do concelho, chegamos, infelizmente, a conclusões pouco animadoras. O campo de recrutamento, por diversos motivos, não é famoso em quantidade e qualidade. De facto, para achar o cidadão n.º 1 do concelho ser-lhe-á indispensável um rol de qualidades. Integridade de carácter, inata propensão para o trabalho, isenção, imparcialidade, tolerância e compreensão; revelar ainda firmeza moral, constância no diálogo, bagagem literária, fluência oratória e elevado espírito de sacrifício...

Foi a politiquice do favorzinho e da adulação que rastejam no reino onde quem tem um olho é rei, que desgraçou o nosso concelho em épocas não muito distantes. No friso dos presidentes, houve figuras memoráveis do nosso preito por se sacrificarem à grei e ao progresso. Outras, o povo não as esqueceu nem esquecerá, pelos desleixos cometidos e suas antipáticas decisões.

São épocas ultrapassadas, mas estejamos alerta que ainda não se fez o enterro dessa mentalidade! É indispensável cortar o mal pela raiz, evitando a reedição de processos dos saudosistas e oportunistas do Restelo, que o povo com o seu sexto sentido, presente à légua. Eles têm artes mágicas para se insinuarem, vestindo peles de cordeirinhos inofensivos!

Se os ventos são favoráveis a concessões, encarnando metodologias ortodoxas, embarquemos confiadamente na nau que nos leve a porto de salvamento, conduzida por piloto consciente, de largueza de vistas e ares de moderno reformador.

Vem ao Algarve a banda da G. N. R.

Agrupamento musical de incontestável prestígio no País e no estrangeiro (conta-se entre as três ou quatro maiores e melhores bandas do Mundo), deve-se à banda da G. N. R. uma obra de relevo. Sucessora da antiga banda da Guarda Municipal, criada por decreto de D. Maria II, em Janeiro de 1838, começou por ser um pequeno agrupamento de dezasseis músicos...

Zig-Zag Show em Faro

Revertendo a receita para o Sport Faro e Benfica, realiza-se na segunda-feira, no São Luís Parque, em Faro, mais uma apresentação do espectáculo «Zig-Zag Show», que incluirá entrevistas, canções, música, etc.

VENDE - SE

Uma máquina de café marca «La Pavoni» em estado novo, cadeiras e mesas de esplanada. Trata Pastelaria Portimonense - Rua Combatentes da Grande Guerra - Vila Real de Santo António. ção, e extrirpando as dificuldades que nos afligem. F. Clara Neves

Martins & Azevedos, L.da RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA, 1-A Telefone 72637 - OLHÃO AGENTES PARA O SOTAVENTO ALGARVIO DOS MOTORES MERCURY Outboards Modelos de 4 a 135, HP. MERCUISER Stern drives Modelos de 90 a 325 HP.



HELLESENS A PRIMEIRA PILHA DO MUNDO. A PILHA DE FAMA MUNDIAL PARA TODOS OS FINS. Distribuidores Gerais: COSTAS, PINTO & SANTOS, LDA. RUA MARTINS BARATA, 5-E LISBOA-3 — TELEF. 61389 Loja: RUA S. NICOLAU, 56 — LISBOA DISTRIBUIDORES NO NORTE SALUBRIS RUA JOSÉ FALCAO, 2 — TELEFONE 27583 — PORTO

Agenda do contribuinte

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — De 1 a 15 de Julho encontra-se à reclamação o lucro tributável fixado aos contribuintes do Grupo B, podendo ser apresentadas dentro deste prazo as respectivas reclamações. Durante este mês devem os contribuintes do Grupo A com sede fora do continente e ilhas adjacentes apresentar a declaração (modelo 2). Encontra-se a pagamento a segunda prestação da contribuição industrial Grupos A e B — liquidação provisória — e 2.ª prestação do Grupo C. CONTRIBUIÇÃO PREDIAL — Durante o mês de Julho podem os contribuintes declarar em impresso do modelo aprovado, que desejam efectuar o pagamento em quatro prestações, desde que seja igual ou superior a 400\$. IMPOSTO COMPLEMENTAR — SECÇÃO A — Todas as pessoas singulares sujeitas a este imposto, devem apresentar, até 31 de Julho a declaração modelo 1. A renovação desta declaração só se fará quando houver alteração nos elementos já declarados. IMPOSTO PROFISSIONAL — Está em cobrança o imposto devido pelas importâncias auferidas durante o ano de 1970.

ALUGA-SE

No Rio Seco — Faro — armazéns para indústria ou comércio de mercearia, café ou qualquer negócio a combinar e casa para habitação. Tratar com António de Sousa Quintas — Rua Dr. Cândido Guerreiro, 23-B-1.º — Telefone 24373 — Faro.

BANCO VISEENSE UM BANCO MODERNO DESDE 1868 SERVIÇO SERE TRANSFERÊNCIAS DE ECONOMIAS DE EMIGRANTES PARA PORTUGAL DEPÓSITOS DE prazo superior a 6 meses JURO (anual) 5 1/4 % LIQUIDO SEDE R. Formosa, 18 Tel. 22267 VISEU SEDE CENTRAL R. Aurea, 139-143 Tel. PPC 34331 Telex 1358 APINO P LISBOA CASA PIANO: RIO DE JANEIRO, BUENOS AIRES

Máquina de lavar roupa Miele
a perfeição do pormenor

Miele
A própria segurança

Agente Oficial:

JOSÉ BORBA MARTINS

Rua Dr. Oliveira Salazar, 11-13

Telef. 75 — LAGOS

JUSTIFICAÇÃO

Cartório Notarial de Lagoa (Algarve)

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas B-25, de folhas 2 a folhas 4, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 22 do corrente, na qual Salvador Rodrigues Carrusca e mulher, Ana Valente de Almeida, naturais da freguesia do Algez, concelho de Silves, povo onde têm residência habitual, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano sito na Rua Tomé Rodrigues Pincho, no povo e freguesia do Algez, que se compõe de uma morada de casas térreas com sete divisões e quintal, a confrontar do norte com rua Tomé Rodrigues Pincho, sul com Rua da Igreja, nascente com Junta da Freguesia, e poente com Manuel Gomes.

Inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 92, com o rendimento colectável de 405\$00 e o valor matricial de 8 100\$00. Não descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves.

Os justificantes alegam na referida escritura terem adquirido o referido prédio da seguinte forma: 5/6, por compra a Laura Valente de Almeida, Alfredo Tadeu de Almeida e mulher Leonor Diogo, e a Maria Helena Palma de Almeida e marido Joaquim Tadeu de Almeida, conforme escritura lavrada em 20 de Agosto de 1964, a folhas 68 do livro de notas para escrituras diversas A-17, do notário da extinta Secretaria Notarial de Silves (2.º Cartório); e o restante sexto por partilha amigável, não reduzida a escritura pública, da herança aberta por óbito de Hermenegildo Tadeu de Almeida, pai da mulher do justificante, que no ano de 1946, fizeram com os demais interessados na mesma herança. Que, por falta de título de partilha não têm eles, justificantes, possibilidades de comprovar, pelos meios normais, a sua aquisição do referido sexto no citado prédio.

É certidão narrativa parcial que fiz extrair, e vai confor-

Aluga-se em Faro

1.º andar na Baixa. Bom local, próprio para escritório, atelier ou salão de cabeleireira. Encontra-se em construção. Fazem-se acabamentos adaptáveis para o ramo desejado. Trata no local: Rua Letes, 57 — Faro.

Câmara Municipal de Lagos

ANÚNCIO

VENDA DE TERRENO

A Câmara Municipal de Lagos vende em hasta pública no dia 15 de Julho, pelas 16 horas, o seguinte lote de terreno no Rossio da Trindade, desta cidade, para construção urbana, destinado a habitação ou habitação e comércio:

Lote — área 187,50 m² — para 4 pisos.

A base de licitação é de 400\$00 por m².

As condições de alienação encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, podendo ser consultadas durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Lagos, 17 de Junho de 1971

O Presidente da Câmara,

José António de Almeida Costa Franco
Brigadeiro da F. A.

Frigoríficos alugam-se

Informa na Avenida da República, 58 — telefone 291 em Vila Real de Santo António.

me o original como se narra.

Cartório Notarial de Lagoa,
25 de Junho de 1971.

A Notária,

Catarina Maria de Sousa
Valente



Ao instalar-se confortavelmente num tractor John Deere, que tem uma ampla plataforma, o seu operador sabe logo que tem nas mãos uma grande máquina de trabalho.

... de fácil manobra, que inspira toda a confiança e, acima de tudo, robusta.

A John Deere tem nada menos do que 8 modelos de tractores na gama pequena-média-grande.

Todos eles com as concepções técnicas mais aperfeiçoadas. E nenhum deles desperdiçando um simples palmo de terra.

A John Deere resolve todos os problemas da sua lavoura... Com os tractores 1020 normal, de 49 CV, 1020 VU (vinhateiro), de 47 CV, 1120, de 54 CV, 2020, de 64 CV,

2120, de 72 CV, 3120, de 86 CV e o tractor 4020, de 113 CV. Ou então com o gigante 5020, de 158 CV!

Repare bem: acção permanente do diferencial nas rodas, em conjugação com um sistema hidráulico de circuito fechado (ambos nosso exclusivo), que lhe garantem a maior eficiência, menor desgaste de pneus e o mais alto rendimento, permitindo também um andamento constante sem alterar o estado dos terrenos.

Acrescente ainda a estes exclusivos as grandes características de toda a nossa gama de tractores: transmissão high-low, embraiagem dupla, tomada de forma independente, sensibilidade nos braços de tracção, travões

de disco hidráulicos... São incomparáveis, na verdade, os tractores John Deere. Além disso, rápidos, suaves, desafiando qualquer terreno e concebidos para o compensarem com os maiores lucros.

Peça informações, sem demora, ao Agente John Deere da sua área. Sobre tractores (pequenos, médios ou grandes). Sobre ceifeiras-debulhadoras. Sobre colhedores de forragem, enfiadores, charruas, gadanhadeiras, semeadores, distribuidores de adubo, respigadores, etc.

A John Deere oferece-lhe uma gama completa de máquinas agrícolas com características sem confronto no mercado. Ponha-as em acção nas suas terras!

A John Deere oferece-lhe uma gama completa de máquinas agrícolas com características sem confronto no mercado. Ponha-as em acção nas suas terras!

John Deere o seu braço direito na lavoura

SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S. A. R. L.

Largo de S. Sebastião, 10/12

FARO

Telef. 24734/24834

Justificação Cartório Notarial de Lagoa (Algarve)

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas A-26, de folhas 1 verso a folhas 2 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 25 do corrente, na qual MARIA DE JESUS CAVALÃO, viúva, natural desta freguesia de Lagoa, onde tem residência habitual no sítio da Caramugeira, se declara dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto de casas térreas de um só compartimento, sito em Caramugeira, freguesia e concelho de Lagoa, a confrontar do norte, nascente e poente, com Constança de Assunção e Domingos da Encarnação Bravo; e do sul com Francisco de Oliveira Pita. Inscrito na matriz predial urbana, em nome da justifican-

te, sob um quarto do artigo 1 316, com o rendimento colectável de 23\$30 e o valor matricial de 466\$00 e atribuído de 1 000\$00. Não descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves. — Que este prédio o adquiriu a justificante por compra que dele fez, com consequente divisão e demarcação, há mais de vinte e cinco anos, pelo preço de 1 000\$00, a José da Encarnação Bravo e mulher Constança de Assunção, casados no regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia de Lagoa, com residência habitual em Caramugeira. — Que este contrato foi titulado por um escrito particular, pelo que a justificante não tem possibilidade de comprovar, pelos meios normais, a aquisição do referido prédio.

É certidão narrativa parcial que fiz extrair, e vai conforme o original como se narra.

Cartório Notarial de Lagoa,
26 de Junho de 1971.

A Notária,

Catarina Maria de Sousa
Valente

Pontes Eusébio

Médico especialista

Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas diárias depois das 15 horas

Cons. — Rua de Santo António n.º 68 — 1.º Dt.º

Telef. | Cons. 28133
Resid. 24258

Res. — Av. de Olivença, 97-5.º Esq.

F A R O



Caminho sem luz

Em tempos, o Município procedeu a uma obra de inegável interesse: o asfaltamento da artéria ligando o Bairro dos Pescadores ao Bairro Eng. Duarte Pacheco (vulgo Cavalinha). Criou-se assim um acesso mais rápido ao centro da vila, sem os inconvenientes múltiplos de utilizar a sobrearregada estrada nacional n.º 125.

Quer para a população, como para quantos utilizam o complexo turístico Siroco, este acesso revelou-se de extraordinária vantagem. Não existindo transportes urbanos (quando se sairá da deliberação camarária para a concretização?) muitos são os turistas e os residentes que à noite por ali transitam.

Acontece porém que não existe iluminação pública, com todos os problemas daí resultantes. Sabe-se das questões levantadas em torno da municipalização dos serviços eléctricos. Mas há casos que pela sua importância merecem uma ordem prioritária.

Nesses tais casos incluímos o da electrificação desta frequentada via entre os referidos bairros.

O quiosque

Surgiu sob mau signo. O público interroga-se e interroga. Como? Porquê? Para quê? Lê-se em letras polícolores: TURISMO. Mas que destino se reserva a este quiosque da Avenida da República? Como está, não é nada e dois caminhos se apontam apenas. Ou serve e então acabem as obras e ponha-se a funcionar o serviço de informações turísticas, ou, caso contrário, que se retire do local. Porque de obras de Santa Engrácia estamos cheios.

Maria Armada

FARO

Apartamentos

Vendem-se 4 assoalhadas.

Boa localização.

Telefone 24660.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS FUTEBOL

Apontamentos de JOAO LEAL

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

Manhã de sol quente fez o entusiasta virar costas do futebol e ir deleitar-se nas águas do Atlântico...

Noticias do futebol algarvio

O Oihanense fechou contrato com Orlando Ramin para orientador técnico da sua equipa...

BASQUETEBOL

A HORA É DE CONFIANÇA E DE ESPERANÇA EM MELHORES DIAS OBJECTIVOS IMEDIATOS: CRIAÇÃO DE UM CURSO DE ARBITRAGEM A SÉRIO

REVITALIZAÇÃO DO QUADRO DE DIRIGENTES DA A. B. F. RESPECTIVOS CONSELHO TÉCNICO E COMISSÃO DISTRITAL

Pois é verdade. A hora que passa é de confiança no futuro da modalidade. Da mesa redonda e da reunião dos representantes dos clubes com o presidente da A. B. F., ficou-nos a certeza de que, apesar de tudo e contra tudo, ainda existem verdadeiras dedicações...

RESULTADOS DOS JOGOS TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Portimonense, 5 - Seixal, 1 JOGO PARA AMANHÃ Sesimbra-Portimonense Oihanense-Seixal

VELA

Jovens algarvios participarão no Grã-Bretanha no Mundial de Cadetes

Após diversas competições levadas a efeito a âmbito regional, disputaram-se em Lisboa, as provas de apuramento das duas tripulações que irão representar o nosso País no Campeonato do Mundo da classe «Cadeetes»...

Prova de perícia «Slalon», em Lagos

Realizou-se no domingo em Lagos, e cremos que pela primeira vez em Portugal, uma prova de perícia «slalon» para barcos de vela das classes «270s» e «Bonitos»...

Vai ser oficializado o andebol no Algarve

Caminha-se abertamente para concretizar um já velho desejo dos desportistas algarvios: a criação da Associação Distrital de Andebol. Para o efeito decorreu no Sport Faro e Benfica uma reunião a que compareceram delegados de clubes e de centros de actividades juvenis...

ALUGA-SE

1.º andar, mobiliado, com cinco assoalhadas e dois quartos de banho, esquentador, frigorífico, fogão a gás, roupas e louças, aluga-se no mês de Julho e seguintes em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

«Final, sempre é verdade! Já há relva em S. Luís»

A propósito da «Crónica de Faro» que publicámos na semana finda com o título em epígrafe, recebemos o seguinte telegrama:

« direcção Sporting Farense o n.º 7 extraordinariamente reunida para o efeito lamenta que mais uma vez o Jornal do Algarve publique uma Crónica de Faro visando nitidamente desencorajar os poderes públicos a ajudar este clube no seu denodado esforço para o progresso e dignificação nossa cara Província».

Como certamente e ao longo dos anos se terão dado conta os actuais responsáveis pelo Sporting Clube Farense, o Jornal do Algarve, não é, de modo nenhum, antidesportivo. Nas suas colunas têm sempre encontrado eco as justas aspirações das colectividades algarvias ligadas ao desporto...

Estamos também plenamente convencidos de que não existe um só algarvio consciente e amigo do desporto, que não rejubile à ideia de ver relvado, na próxima época, o Estádio de S. Luís.

Mas o Jornal do Algarve é igualmente — foi-o sempre e orgulha-se de continuar a sê-lo — uma tribuna independente, sem vinculações de qualquer espécie a não ser as que realmente sirvam a Província e o País, tribuna aberta à livre crítica e troca de ideias de fundo construtivo...

CICLISMO

Joaquim Agostinho, campeão nacional de fundo

Na região da Bairrada disputou-se o Campeonato Nacional de Fundo para Profissionais. A classificação final foi a seguinte: 1.º Joaquim Agostinho (campeão nacional) Sporting, 7 horas, 06 minutos e 19 segundos...

Arrenda-se

Café e Pensão, com grandes rendimentos, em frente da estação de Tunes, por o dono não poder continuar à frente do negócio. Resposta a Leonildo C. Ramos — Tunes-Gare.

TINTAS «EXCELSIOR»

— É verdade — disse ela — o senhor ama-a. Mas é o mesmo, hei-de salvá-lo, e se o vir feliz sofrerei menos. Fernando lembrou-se então da visita do conde de Kergaz e das palavras que este repetira tantas vezes: «É preciso ver Baccarat»...

PORTO POUCAS JUNIOR Um produto da rede distribuidora PROLOQ DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 287 PORTIMÃO telef. 1154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8 e 89 DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, S.A.R.L. Telex 01633-Teleg. Teof-Telef. 45308/09-4 Linhas- Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES- Algarve- Portugal

Crónica taurina

Na corrida de touros de domingo, em Vila Real de Santo António, não se registou mais de meia casa, talvez devido ao facto de, à mesma hora, ser transmitida pela Televisão a final da Taça de Portugal, Lidaram-se touros de António Charrua (6) mansos, difíceis, com peso e perigosos; e de Manuel Lamprea (2), dos quais salientamos o lidado em sétimo lugar, pela sua bravura nobreza e rapidez...

Joquím Seixo, do Grupo de Forçados Amadores da Tertúlia Tauroafricana do Montijo, brindou-nos a sorte. À primeira tentativa executou uma rija e valente pega, arguindo sucessivos derrotas na cabeça do morlarco. Cavaleiro e forçado deram volta à arena. O segundo touro era da ganadaria de António Charrua como o anterior, tinha o número 814 bonito, bem armado e saiu a meter bem a cabeça nos capotes dos peões...

António Frazão, que brindou a Damiano Ferreira, chamou de largo e bem, aguentando, consumiu à barbeia uma rija e bonita pega. Boa ajuda. Cavaleiro e forçado deram volta, receberam flores e agradeceram os méritos. Para o amador José Manuel Lopes, que montava o cavalo «Xerife», saiu o touro número 727 de António Charrua, bonito, ligeiramente cabano, bem emorrihado e com peso. Infelizmente, era manso e perigoso...

Seixo, numa pega valente, e de recurso pegou o touro, mas também partiu duas costelas e deslocoo mais oito. Para ser toureiro a duo pelos cavaleiros dr. Varela Cid e Frederico Cunha, que brindaram ao dr. José da Cunha, este na bancada, saiu o maior touro da corrida, negro bonito, bem armado e emorrihado, mas manso perdido, pois ao receber a primeira farpa de Varela Cid, refugiou-se nas tábuas e nunca mais de lá saiu...

Manuel António, jovem novilheiro da Moita do Ribatejo, recebeu o touro n.º 88 de Charrua, que era bem enorpado e bonito por verónicas bem desenhadas rematadas com duas meias verónicas. «El Huelveto» interveio num quite bonito por chiquelinas, rematadas por rebolera. O novilheiro bandarilha e bem, metendo dois bons pares a quartelo. Salientamos um quite oportuno de Mabunga quando o novilheiro saiu do segundo par, o que evitou a colidência com a mula e conseguiu por dobrar o novilho e seguiu por «derezachos»...

O sétimo era o número dois da ganadaria de Lamprea, mais pequeno que o anterior, mas com boa casta, bonito e cabaneiro; foi recebido por Manuel António por verónicas e chiquelinas bem desenhadas. Com as bandarilhas cravou pau e melo a quartelo, bem marcados e um magnifico par a «quiebro». Com a mula começa com passes por alto, como as condições do astado pediam, e rematou com um cambiado. Toca a música. Com a esquerda, dá uma tanda de naturais que remata com o de peito. Deixa-se desarmar. Segue pela direita e desenha belos passes mandões e templados e remata com o de peito, varrendo os lombos do inimigo. Mais naturais muito toureiros, o de peito e um afaraído, passes por alto. Faz o péndulo. Passes de piton a piton e deixa-se desarmar, novamente. Segue com fantasias molinetes artísticas adorna-se. Perfila-se e simula com a mão. Volta à arena, recebe flores e agradece aos tércios...

NOVOS CORPOS GERENTES

Do Sporting Clube Farense

No Cinema Santo António, em Faro, decorreu a assembleia geral ordinária do Sporting Clube Farense, sob a presidência do sr. José Marciano Nobre. O relatório da gerência e contas e o parecer do conselho fiscal referentes ao mandato findo, foram aprovados por aclamação. Também por proposta do sócio sr. José Gil a lista apresentada, foi eleita por aclamação. Deixam fazer parte: Assembleia geral — presidente, eng. João Luís Ollas Maldonado; vice-presidente, José Marciano Nobre; secretários José Manuel dos Santos Gomes e Henrique Luís de Brito Figueira...

Conselho de fiscalização, contencioso e conciliância — presidente, Amílcar Nepomuceno Aleixo Pazenda; vice-presidente, José Francisco Correia dos Santos; secretários Leonel Simões Castro e Amílcar José Augusto; relator, João Carlos Melo Vieira; suplentes, José Henrique Barão da Silva e Manuel José Viegas. Antes da ordem do dia foram prestados alguns esclarecimentos, sendo revelado que as despesas previstas com a secção de futebol ascendem a 5600 contos.

Vítima de acidente de viação

Quando o sr. José das Neves Vieira, de 62 anos, casado, pedreiro, residente no sítio das Ferreiras (Albufeira), seguia de motorizada, para casa, ao pretender fazer uma curva foi colhido por um camião que seguia no mesmo sentido e do qual não se apercebeu. Levado ao hospital de Faro, ali faleceu.

Quando o sr. José das Neves Vieira, de 62 anos, casado, pedreiro, residente no sítio das Ferreiras (Albufeira), seguia de motorizada, para casa, ao pretender fazer uma curva foi colhido por um camião que seguia no mesmo sentido e do qual não se apercebeu. Levado ao hospital de Faro, ali faleceu.

Constou em Vila Real de Santo António que o forçado Manuel Rosendo tinha falecido em consequência do ferimento recebido ao tentar pegar o quinto touro. Felizmente, não passou de boato. Tanto este, como Joaquim Seixo, estão hospitalizados no Montijo, mas livres de perigo e em vias de recuperação. Vítor de Veiros

N.º 130 JORNAL DO ALGARVE 3-7-71

ROGAMBOLE

(Continuação) O PREFEITO DE POLICIA — Não me perdoe ainda porque não sabe tudo. Sir Williams ditou-me uma carta dirigida a si, na qual o tratava por tu, como se há muito tempo fosse o meu amante, e em que escarnecia a sua noiva, lembrando-lhe a promessa que fizera de não me abandonar mesmo depois de casado. — Escreveu isso? — murmurou Fernando, em cujo espírito começava a fazer-se luz. — Escrevi e entreguei a carta ao sr. de Beaupreau. Este deixou-a cair no chão em casa dele, no dia em que o senhor lá juntou, a carta foi encontrada e Hermínia leu-a. Esta revelação fulminou Fernando, que compreendeu então a carta de despedida escrita por Hermínia. O que porém continuava a ser um mistério para ele, assim como para Baccarat, era o roubo dos trinta mil francos, e a carteira encontrada na algeibra do seu paletó. Evidentemente tudo isso era obra de sir Williams cúmplice do senhor de Beaupreau, e se Baccarat não possuía prova alguma dessa cumplicidade tinha dela a mais profunda convicção. — Eu o salvarei — disse ela a Fernando — hei-de confundir esses dois miseráveis. — Ah! — respondeu ele — eu é o pai de Hermínia. A estas palavras Baccarat curvou a frente e duas lágrimas ardentes lhe rolaram pelas faces, indo cair sobre as mãos de Fernando.

— É verdade — disse ela — o senhor ama-a. Mas é o mesmo, hei-de salvá-lo, e se o vir feliz sofrerei menos. Fernando lembrou-se então da visita do conde de Kergaz e das palavras que este repetira tantas vezes: «É preciso ver Baccarat»... — Ouça — disse ele — há um homem que prometeu salvar-me e esse homem deseja vê-la... Já veio aqui com Léon Rolland, o noivo de sua irmã Cerise, e acabava de sair quando a senhora entrou. — Como se chama? perguntou Baccarat. — O conde de Kergaz. — Onde poderá encontrá-lo? — No seu palácio, na rua Culture-Sainte-Catherine. Baccarat tomou entre as mãos a fronte do prisioneiro e beijou-o com efusão. — Ainda que eu tenha de declarar-me a autora do roubo — disse ela — hei-de provar a sua inocência. E agora nós, sr Williams! — E saiu com a fronte erguida e o coração palpitante de uma nobre emoção; dir-se-ia que o amor a purificava aos seus próprios olhos. As revelações feitas por Baccarat juntas às de Fernando, davam a este um novo aspecto, pelo menos foi essa a opinião do chefe de polícia quando a pecadora voltou ao seu gabinete. Um magistrado habituado a ver e a interrogar grandes criminosos, enganava-se raras vezes nas suas investigações morais, e possuiu em geral o grande segredo das fisionomias. O chefe não tivera necessidade de examinar por muito tempo Baccarat para se convencer da sua completa inocência e ainda que não visse nem interrogasse o acusado, não estava longe de o julgar igualmente estranho ao roubo da carteira, apesar das provas fatais que existiam contra ele. Não havia, pois, no seu espírito, motivo para prender a pecadora, e por isso contentou-se em dizer-lhe: — Minha senhora, o negócio está muito embrulhado e eu quero crer na inocência do seu protegido, assim como creio na sua; admitto mesmo que ele é a vítima de uma horrível intriga cujos fins misteriosos escapam às nossas investigações. Não é porém menos verdade que na falta de provas contrárias, ele é culpado aos olhos da lei, que não é possível pô-lo em liberdade e que o meu dever seria talvez prendê-lo a si provisoriamente. — Pois bem — disse Baccarat, com indignação — deixe-me falar

com o conde de Kergaz, uma vez que Fernando tem fé nele, contar-lhe o que sei, e volto a entregá-lo em prisão. — Não — respondeu o prefeito — é inútil. Sômente lhe peço que não saia de Paris, nem se escondá. Quando se está inocente, vive-se em pleno dia. — E o prefeito despediu Baccarat, que se fez conduzir a trote largo à rua Culture-Saint-Catherine, onde a vimos chegar na ocasião em que o senhor de Kergaz dizia a Léon Rolland: «Havemos de possuir a chave desta horrível intriga quando tivermos encontrado Baccarat». Ora Baccarat chegava tão a propósito, que fez soitar um grito a Léon Rolland, que correu para ela dizendo: — Cerise! Onde está Cerise? O que fez de Cerise? — Ao nome da irmã, a pecadora, que se esquecera dela para só pensar em Fernando, empalideceu e balbuciu: — Pois não está em casa? — perguntou, tremendo. — Miseráveis — exclamou — roubaram-na! — Mas quem são eles? De que miseráveis fala, senhora? — perguntou Armando de Kergaz oferecendo uma cadeira a Baccarat. — Sir Williams e Beaupreau — disse ela, quase desfalecida. — Ouvindo o nome de sir Williams, Bastien e Armando olharam um para o outro, e o sr. de Kergaz murmurou empalidecendo: — Bem vês que me não enganei; é Andréa. — E impondo silêncio a Léon Rolland, que interrogava sôfregamente Baccarat, pegou na mão desta e disse: — Explique-se minha senhora, e veja em nós uns bons amigos. — Senhor — respondeu Baccarat — eu amo freneticamente esse homem que está preso e a quem quero salvar... Vou dizer-lhe tudo. — E contou ao sr. de Kergaz o mesmo que lhe ouvimos narrar ao prefeito de polícia. Quando acabou, Armando, depois de ter reflectido algum tempo, olhou para Bastien e disse: — Tudo isto se torna cada vez mais claro e evidente. Só Andréa era capaz de semelhantes maquinacões, e Andréa sabe necessariamente que a menina de Beaupreau é filha de Kernor. Houve um pacto entre ele e o chefe de repartição, e ambos são cúmplices do roubo, isto se o não cometeram eles próprios. (Continua)

por Candelas Nunes

Os burros com dentes cariados

TEMOS-NOS queixado, de quando em quando, de que os leitores tão pouco colaboram com suas sugestões na feitura destas crónicas, etc. Enfim, queixinhas, que a colaboração dos leitores não é tão pequena como isso...

Por exemplo, quanto à crónica que publicámos há quinze dias e em que falávamos de «Os burros que pastam malmequeres», eis que recebemos um curioso postal (anónimo), com muita matéria para meditação altamente filosófica. Embora, normalmente se não dê guarida a coisas deste género, certo é que os restantes leitores nos não perdoariam que escamotoedssem o postalzinho mariola agora recebido. Admitindo mesmo, como muito provável, que o anónimo correspondente seja um dos tais burros que surpreendemos no acto de pastar os nossos malmequeres (nossos virgula do cronista), ou qualquer outro com idênticos apetites florais (já que concordamos inteiramente com o colega Piscarreta que no último número do Jornal do Algarve nos veio dizer que dois burros são poucos, pois em Lagos são muitos mais...), admitindo isso, mal ficaríamos de consciência se lhe não dessemos (a ele virgula ao burro nosso correspondente) a satisfação de poder afirmar publicamente que tem os dentes sãos. Ele os terá, se acaso do próprio se trata; as nossas felicitações.

Quando ao controverso ponto de medicina dental veterinária, fulcro da questão levantada, queremos deixar bem esclarecido (e para o efeito pedimos o testemunho científico dos especialistas na matéria) que, de facto, temos visto burros com dentes cariados, podres, obturados, postiços e, até, o que afinal não é assim tão raro, dentes de ouro em sólidos e astininos maxilares. Poderá acaso a ciência negar isto? Que o negue embora, o facto de termos visto burros com dentes cariados (ou com aspecto disso...) não podemos aceitar que seja levado à conta de lirismo ou imaginação fecunda.

E, posto este esclarecimento, reproduz-se textualmente o postal, sem nada pôr ou tirar (com erros gramaticais e tudo), de modo a que os leitores se apercebam perfeitamente da marliolice malandrea do nosso correspondente que, embora não sendo, ao que julgamos, um dos tais burros que vimos a pastar malmequeres, nem por isso será tão anónimo como possa julgar.

«Ex.^{ma} Senhor Candelas Nunes, colaborador do Jornal do Algarve, jornalista-lirico pseudo-intelectual que mora num dos prédios novos próximo do Liceu, que deita as traseiras para a Quinta do Sitio — Portimão, 23-6-71 — Achei a solução que procura: Se os burros têm os dentes cariados é levá-los ao dr. Eugénio. Talvez que umas obturaçõeszinha resultem... Experimente sr. Candelas Nunes.

Ah lirismo a quanto obrigas! Calcula, burros com dentes cariados. Essa só da imaginação fecunda do sr. Candelas.

Ofereça-lhe uma calxinha de palitos para palitarem os dentes depois de comermos os seus (do sr. Nunes) malmequeres, tal como fazem os burgueses cá do sitio (sr. Candelas incluído) que, depois das refeições, vão arrotar, palitar os dentes e jogar o xadrez para a Casa Inglesa.

Já dizia a minha avó, que era toda cheia de filosofias: «coitado de quem as houve que quem as diz não tem culpa».

Ah ah ah deixem-me rir. Essa não lembrava ao diabo, salvo seja, Burro de dentes cariados, ah! ah! ah!».

Mais comentários, não serão precisos. Apenas um, e não é para citar as «filosofias» da avózinha, que Deus tenha em santa guarda: «Coitado de quem as ouve, que quem as diz não tem culpa».

P. S. — Mostra-se o postal e dá-se uma barrigada de malmequeres a quem estiver interessado e acaso julgue que a obrinha é, ela própria, filha da imaginação fecunda do sr. Candelas.



Novos modelos para a praia apresentados jun'õ de um moderno grupo escultórico. A beleza e a arte deram-se as mãos, numa estranha paisagem

Sem Dizer AVONDE

Não é que eu seja partidário do joguinho agora-tu e depois-eu... Nada disso está em questão quando podemos dizer que os algarvios honram mais depressa os místicos do que os críticos. (E eu gostaria de ver neste momento o que acontecerá daqui a uns cinquenta anos quando os jovens-fresquinhos de agora estiverem mesmo na idade de honrar).

Pois bem: uma estátua de corpo inteiro do António Aleixo na sua terra e outra de Teixeira Gomes também de corpo inteiro... em Portimão, seriam dois actos de justiça em relação a dois intelectuais algarvios de origem e por caminhos diferentes.

Isso não seria demais, logo um Teixeira Gomes inteiriinho dos pés à cabeça, em bronze (bolas um escritor também merece bronze)? Não seria demais um António Aleixo também inteiriinho mas evidentemente já sem o bacilo que tantos lhe desejaram em vida? Tem graça que o homem que se tem batido denodadamente por Teixeira Gomes foi também o primeiro a escrever sobre António Aleixo um artigo que o consagrou. E se eu soubesse que não lhe feria a modéstia dizia agora mesmo o nome. Fica para depois, porque há por aí, já muitos algarvios a mais...

C. A.

VAGA DE CALOR

Defenda-se dos efeitos da transpiração e do mal-estar dos pés usando Suodermina, medicamento registado pela Direcção-Geral de Saúde. Peça na sua farmácia ou para o Laboratório da Farmácia Macedo, Est. Poço do Chão, 69, Lisboa.

Reunião de delegados do I. N. T. P.

Na delegação em Faro do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência reuniram os Drs. Almeida Santos, Manuel Cabral, Alberto Espinhal e Fusetta da Ponte, delegados nos distritos de Évora, Portalegre, Beja e Faro. Os trabalhos incidiram sobre a coordenação da actividade das delegações distritais e sobre o estudo conjunto de problemas do âmbito da Região do Plano Sul.

O grande arraial continua!... Três Sortes Grandes consecutivas da Lotaria do S. Pedro-1969, 1970 e 1971 foram distribuídas pela

CASA DA SORTE

que vendeu a semana finda ao balcão da sua filial da Rua Garrett (Lisboa) - em fracções, o

1.º PRÉMIO - 40 550 - 5 000 CONTOS

Mais uma Sorte Grande - num «matacão!» - vendida pela

CASA DA SORTE

....E TAMBÉM

HOTEL D. AFONSO HENRIQUES

LISBOA

FOI PINTADO COM

TINTAS

EXCELSIOR

Distribuidor para todo o Algarve
'ESTANTARTE'
REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO, LDA.

Rua Aboim Ascensão, 54
Telef. 24787 FARO

BRISAS do GUADIANA

MONTE GORDO

continua a ser procurada por milhares de estrangeiros

No domingo de manhã, a designação de praia verde transferiu-se com inteira propriedade para Monte Gordo. Um manto de algas que se estendia por muitos quilómetros, marginava o Oceano, emprestando à areia tonalidade diferente, que, mesmo assim, não deixava de ser atractiva. Os algarvios (e os estrangeiros), apreciaram, curiosos o fenómeno, lembrando alguns que em certas praias portuguesas do Norte as algas têm rasovel valor comercial e a sua apinhã está subordinada a normas tendentes a distribuí-la equitativamente pelos interessados.

Na praia, que, nestes fins de semana, regista grande frequência, já começaram a ser colocadas as novas «passadeiras» de cimento, a permitir mais fácil movimentação aos banhistas. Estendem-

-se aquelas pelo centro, e para poente, por algumas dezenas de metros, seguindo-se-lhes, também para poente e até ao fim da nova zona de banhos, recentemente concedida, os antigos estradões de madeira.

Para o lado a nascente do ex-Casino, pouco vistos, porém, de animador, neste aspecto da distribuição das passadeiras, esperando-se que a eventual lacuna não tarde a ser colmatada, pois trata-se de zona também muitíssimo concorrida.

E já que nos abalçamos no capítulo das previsões, atrevemo-nos a desejar que os pescadores, com seus barcos e aprestos, não sejam afastados para demasiado longe da praia, devido à concessão de novas áreas de banhos, já que à praia oferecem uma nota de vida e colorido que muito interessa a quantos demandam esta conhecida estância turística.

«Esta praia é sua, Conserve limpa a sua praia. Utilize os recipientes de lixos. Foi isto o que lemos, no domingo, em vários cartazes estrategicamente distribuídos pelo areal montegordino. Entretanto, espera-se que não tarde a chegada do anunciado tractor, que, arrancando e levando para longe as ervas daninhas por ali notadas em muitos sítios, contribuirá igualmente para a limpeza que se deseja e pretende.

OBRA POR CONCLUIR NUMA RUA VILA-REALENSE

Há bastantes dias, supomos que por motivo de se efectuar uma ligação de águas, foi aberta uma vala num dos passeios ao longo da rua entre a fábrica de conservas da firma Cofaco — Comercial e Fabril de Conservas, Lda., e a estiva da firma José António Ritta, no lado sul de Vila Real de Santo António.

Na vala foi depois depositada areia, mas não se procedeu ao indispensável calcamentamento, de modo a que a rua ficasse como estava antes da abertura. Agora, as pedras e a areia sobranes amontoam-se no passeio e na rua, onde impedem o trânsito de pessoas e dificultam o de veículos.

Dado que em toda a referida rua há bastante movimento, em especial durante o Verão, espera-se que não tarde o seu arranjo, tanto mais que, nas actuais condições, quando uma camioneta recebe conservas ou descarrega materiais para a Cofaco, naquela rua, torna-se impossível a circulação de outros veículos.

FALAM OS LEITORES

Pede-nos um leitor que chamemos a atenção da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, a quem o assunto deve competir, para o estado em que, do lado sul da Avenida da República de Vila Real de Santo António, se encontra um muro baixo, situado em frente da fábrica da firma José António Ritta, cujo passeio, junto ao rio, margina. O muro, segundo parece, destinava-se a evitar que qualquer criança ou adulto, ao passar ali despreocupadamente, pudesse precipitar-se nas pedras, areia, ou água do rio, uns metros abaixo.

Com o decorrer dos anos, o pequeno muro tem-se ido desmantelando, apresenta várias brechas e já não se afirma em estado de cumprir a missão de resguardo que lhe correspondia, pelo que se solicita e espera o seu breve arranjo ou substituição.

O LUSITANO E OS DINHEIROS DO TOTOBOLA

Festivei há pouco o Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, 55 anos de vida inteiramente dedicada ao desporto, que bastante frutuosa tem sido, na medida dos êxitos alcançados e da nomeada através deles adquirida, a qual, transcendendo a própria colectividade, não deixou de projectar-se na terra de origem e até na provincia algarvia.

Bem merecia o Lusitano, a título de lembrança de aniversário, que lhe satisfizessem a máxima aspiração, que também o é da Vila Pombalina, possibilitando o aumento das bancadas do seu Campo de Jogos Francisco Gomes Socorro e cobrindo pelo menos o sector central destas.

E que a vila tem grande movimento, cuja tendência será para crescer, e em cada domingo, na época própria, há sempre nela centenas de naturais de outras regiões do País e de estrangeiros, a quem interessa ver futebol, mesmo de terceira divisão, enquanto não é possível ao clube reascender à segunda. E que encontram eles no recinto, quando lá vão? As paredes, a que as sucessivas camadas de cal não conseguem disparar a velhice, e um arremedo de bancada, sem cobertura de qualquer espécie, que evite as chuvas ou soalheiras, e que para pouco dá.

Como, porém, falar em aspirações do maior tomo, em paredes novas e bancadas cobertas, se até os balneários do recinto, necessidade das mais elementares num campo de jogos, estão ameaçando ruína, sem haver quem lhes acuda com os indispensáveis arranjos, pois o clube não tem recursos para o efeito? Ocorre-nos perguntar se não seria



A MAIOR FABRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA
Sede — TROFA
Filiais
Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

CARTAS à Redacção

Tudo muito bem a propósito das ligações com Lisboa, mas...

Sr. director,

Tenho acompanhado com interesse os artigos da sr.ª D. Maria Carliota e do sr. R. P., publicados neste jornal, em defesa do Algarve. Está tudo muito bem, mas... só noto em ambos os articulistas o desconhecimento de que existe, ou existiu um plano da estrada n.º 395. Foi ela criada pelo Governo em 1948 e aprovada em 1952, salvo erro. Veio publicada nos jornais diários dessa época a verba calculada, mas ninguém a defendeu. Dista a mesma estrada de Almodôvar a esta localidade, 42 Km., passando por S. Barnabé, Ficoaria assim Almodôvar distante de Loulé 78 Km e de S. Bartolomeu de Messines 52 Km, até à ligação com a nova estrada de S. Marcos da Serra, n.º 264.

Quarteira ficaria também muito mais perto do Alentejo, com esta derivante. A construção desta via de comunicação traria mais benefícios para as freguesias serranas de Alte e São Barnabé, e outra parte da serra veria também resolvida a ligação com a sede da freguesia, pois tem sido má, e continua a sê-lo. Mas não sabemos porquê, foi esta estrada suspensa há bastantes anos. Desconhecemos os motivos, mas não seria bom que fosse feita a estrada 395, tão útil igualmente ao Algarve!

Alte, Junho de 1971

Vitor Hugo Martins Pereira

«O mistério do sexo do ente» — Elucidação

Sr. director,

Tão simentos por dever de cortesia, pois já declaramos este assunto arrumado e não vamos dar o dito por não dito, satisfazemos as perguntas nesta secção formuladas pelo sr. Vasques... qualquer coisa, e que seguem com as respostas.

P. — Alguém será chamado? (para qualquer coisa).
R. — Nós, A dar estas respostas.
P. — Acaso o senhor (nós) foi chamado a tratar assuntos tão delicados à mesa do café?
R. — Não houve trato de assunto. Vimos e fizemos a fotografia disso que vimos, sem comentários.
P. — Há teatro emador em Tavira?
R. — Há.
P. — Há exposições de arte?
R. — Há.
P. — Há convívios onde se discutam os problemas da juventude?
R. — Há convívios onde se discutem diversos problemas podendo, nessa diversidade, conter-se os da juventude, do que se não pode elucidar melhor por se não encontrarem concretizados na pergunta. Há mais museus, bibliotecas públicas, banda de música, concertos públicos, conferências, património arqueológico e artístico, cinema-teatro, sociedades recreativas, desportivas, competições nacionais, escola técnica, colégios, etc., mas, além do mais, se se admitir que o «ente» fotografado não era de Tavira, foi em vão que veio estigmatizar-se de estúpida a digna cidade e a sua juventude. Falhanço.
P. — A homossexualidade, a delinquência, os estupefacientes não são invenções desta juventude. Quem lhe transmitiu tais vícios?
R. — A mesma organização que lhe transmitiu as regras da civilização, os benefícios da cultura, a experiência da história, os segredos da ciência, a mensagem das artes, os voos do pensamento.

to, — o de Platão, apontado, e todos, enfim, tudo isso que tem, que lhe pusseram no berço, que devia tornar melhor e aumentar mas que, hostil e absurdamente, contesta em bloco, por contestar, por vir detrás, sem fundamentar, porque lho mandam, tudo repudiando em levandade sem paradoxalmente poder prescindir de nada, porém nos vícios adopta-os, não os contesta nem repudia, antes faz deles ostentação. Felizmente que tal juventude de redemptores-pecadores, de atar e pôr ao fumeiro, constitui uma hoste de minoria bem ínfima — dois sentidos.

Resta elucidar que nem houve felicidade na especulação filosófica de Platão arduamente invocada, pois não procede como defesa da tese que se quis subjectivar, antes prejudica-a de irracionalidade.

Crê-se que o sr. Vasques assim já fica bem. Pelo menos bem elucidado.

Sebastião Leiria

«Na estação de caminho de ferro de Vila Real de Santo António não poderão ser mais prestáveis?»

Lisboa, 27 de Maio de 1971

Sr. director,

Sob o título «Na estação de caminho de ferro de Vila Real de Santo António, não poderão ser mais prestáveis?», publicou o jornal que V. superiormente dirige, na sua edição de 8 do corrente, uma notícia acerca da qual desejamos esclarecer o seguinte:

As instalações sanitárias da estação de Vila Real de Santo António encontram-se facultadas a todos os utentes do caminho de ferro, a quem, obviamente, as mesmas se destinam.

Por consequência, às pessoas que não utilizam os nossos transportes não temos qualquer obrigação de lhes facultar as aludidas instalações.

Subscrevemo-nos com os nossos melhores cumprimentos

De V. etc.

O chefe do Serviço de Relações Públicas da C. P.,
a) dr. Ello Cardoso

Perderam-se

Óculos graduados. Quem os achou é favor entregar Rua D. Pedro V, 62-1.º em Vila Real de Santo António.

